

HBDF volta à normalidade na semana que vem

José Reis

A Emergência do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) deve voltar a funcionar normalmente em três dias úteis. Segundo o diretor do HBDF, Elias Miziara, não existe risco de desabamento do teto de gesso e as obras de reparo serão concluídas antes do fim da próxima semana. O vazamento de água, que provocou a interdição de aproximadamente 50% da área da Emergência, ocorreu quarta-feira, devido ao rompimento de uma conexão de PVC. O governador Cristovam Buarque disse ontem que "o governo não vai alterar o programa de manutenção da rede hospitalar em função do acidente".

Ontem, o pronto-socorro do hospital atendeu de forma precária apenas os casos mais urgentes. "Os demais casos aconselhamos as pessoas a procurarem outros hospitais", disse o chefe da equipe de pronto-socorro, Alfredo Moraes, que mantém o pedido à população até que o setor volte a funcionar regularmente. "Hoje (ontem) o teto está praticamente seco e a rede elétrica foi quase totalmente restabelecida. Apenas alguns pontos continuam sem energia", relatou Elias Miziara.

A Emergência continua parcialmente interditada, sendo afetadas as alas de internação cirúrgica (vascular, neurocirurgia e geral) otorrinolaringologia, odontologia e

ortopedia. "Mas os boxes de atendimento estão sendo usados sem problemas, assim como a sala de gesso", esclareceu o chefe da equipe do pronto-socorro. No fim da tarde de ontem, a área de raios-X foi reativada, após o restabelecimento da energia elétrica no local. Durante o dia, uma equipe de técnicos em engenharia da Fundação Hospitalar vistoriou o pronto-socorro.

De acordo com Elias Miziara, preliminarmente, é possível dizer que o rompimento da conexão ocorreu em decorrência da forma como a instalação foi feita. "Com a pressão da água, a junção não suportou e arreventou", afirmou. "Esta é a primeira vez que um episódio como este aconteceu. Mas problemas pequenos acontecem diariamente. São Infiltrações, vazamentos entre outros", enumerou o diretor, que acredita que transtornos são fruto de uma reforma pela qual o HBDF passou há cinco anos.

Pacientes — Dos 50 pacientes internados na área afetada pelo vazamento, sete foram removidos na noite de quarta-feira para o Hospital das Forças Armadas (HFA). Os outros foram remanejados para outras alas do HBDF. A cozinheira Ana Barbosa estava na Emergência no momento do tumulto. O filho de 14 anos, Orlando Barbosa, está internado há uma semana, aguardando uma cirurgia.



O Pronto-socorro do HBDF está funcionando precariamente e a direção da unidade só atende os casos de extrema urgência